

**ATA DA SEXTA REUNIÃO DA CÂMARA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (CPLAD/UnB).** Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezanove, às nove horas, no Salão de Atos da Universidade de Brasília, reuniram-se os membros da Câmara de Planejamento e Administração da Universidade de Brasília (CPLAD/UnB), estando presentes as Decanas: MARIA LUCILIA DOS SANTOS (DAF, Presidente) e DENISE IMBROISI (DPO), dos Diretores das Unidades Acadêmicas: JOÃO PAULO CHIEREGATO MATHEUS (FCE); LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA (FS); FERNANDO DE OLIVEIRA PAULINO (FAC); MARCOS THADEU QUEIROZ MAGALHÃES (FAU); GABRIELA NEVES DELGADO (FD); JOSÉ LUIZ VILLAR (FE); GUSTAVO ADOLFO SIERA ROMERO (FM); MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES MAKIUCHI (IF); MARCOS JULIANO PRAUCHNER (IQ); MÁRCIO MUNIZ DE FARIAS (FT); RENATO TARCISO BARBOSA DE SOUSA (FCI); FÁTIMA APARECIDA DOS SANTOS (IDA); ROZANA REIGOTA NAVES (IL); CLAUDIO VAZ TORRES (IP); MARCELO XUMENES AGUIAR BEZERRIL (FUP); SIMONE PERECMANIS (FAV); PIO PENNA FILHO (IREL); MARIA EDUARDA TANNURI PIANTO (FACE); HELENA ZANELLA (INFRA) e o Prefeito da UnB, VALDECI DA SILVA REIS; RODRIGO DE FREITAS NOGUEIRA (ACE); REGINALDO SERGIO PEREIRA (FAL). Estiveram presentes como convidados: JOSÉ RICARDO PEIXOTO (Vice-Diretor FAV); TIAGO MOTA (FACE); LEANDRO MOURA (DCF); VIVIANE ALVES COSTA (DAF), GABRIELA PEREIRA COTA (DAF), FERNANDO SANTOS (DPO), RICARDO OLIVEIRA (DCO). A Presidente Maria Lucilia dos Santos fez abertura da reunião e apresentou a pauta: 1) Informes; 2) Ata da 3ª reunião CPLAD, realizada em 8/11/2018; 3) Orçamento LOA 2019. A pauta foi aprovada com a inversão do item Informes para após os demais pontos da pauta. **Item 2 - Aprovação da Ata da 3ª reunião CPLAD, realizada em 8/11/2018.** Discussão. O Prof. Fernando Paulino apresentou texto a ser incluído na Ata da 3ª reunião CPLAD/2018 no item sobre a matriz ANDIFES, que considera importante o registro. Explicou que são 8 linhas e 4 principais argumentos resumidos, incluindo dados da extensão, pesos, entre outros. A Profa. Denise Imbroisi manifestou-se contrariamente à inclusão de longos pronunciamentos, dado o desbalanceamento que isso introduz nas atas, fez uma breve explicação sobre o que foi apresentado na reunião e ressaltou que os pesos de grupos são determinados pelo MEC. Propôs atas mais sintéticas, a exemplo do que ocorre em outros colegiados da UnB. Seguiu-se o debate com argumentações dos professores Gustavo Romero, Fátima Makiuchi e Laudimar Oliveira acerca do modelo de ata que a Câmara pretende adotar e quanto ao registro das falas em ata, de forma sintética. O Prof. Paulino propôs então elaborar texto de 5 a 6 linhas, a ser discutido após os demais pontos da pauta. A proposta foi acatada pela Presidente da Câmara. **Item 3 - Orçamento LOA 2019.** A presidente passou a palavra à Profa. Denise Imbroisi para fazer explanação sobre a situação orçamentária de 2019. Com a palavra, a Profa. Denise Imbroisi compartilhou com os conselheiros as dificuldades orçamentárias enfrentadas e os desafios para a execução das ações planejadas pela Instituição. Apresentou panorama sobre o orçamento, o horizonte orçamentário 2019; a evolução orçamentária da UnB, de 2013 até 2019 e a previsão para o orçamento de 2020. Ressaltou que a gestão da UnB tem feito ações para ampliar a capacidade de arrecadação, contudo, a LOA não reflete a capacidade de arrecadação da UnB devido à limitação da Fonte de Recursos Próprios e à EC 95. Destacou que, ainda assim, os recursos disponibilizados às unidades acadêmicas aumentaram. Registrou que outras IFES também vivenciam dificuldades, no entanto, na UnB, em relação a recurso da Fonte Tesouro, houve queda de quase 50% entre aos de anos de 2016/2017 e também queda do orçamento de arrecadação própria. Relatou que a UnB está fazendo esforços para redução de despesas (contratos, subsídio ao RU, água, energia elétrica, quantitativo de estagiários, etc.). Ressaltou o trabalho árduo da gestão para equilíbrio orçamentário nos últimos dois anos. A UnB fechou ano de 2018 de forma adequada e responsável, reduziu o déficit de 2017, de R\$ 90 para R\$ 15 milhões. Em relação à execução orçamentária, esclareceu que o orçamento é liberado aos poucos, por meio de limites para empenho e que a Instituição precisa adequar suas despesas a esses limites também. No momento, há liberação de 58% custeio e 20% de investimento. Em abril eram 40% do orçamento, que seria parcela total do primeiro semestre inteiro, conforme informado no FORPLAD. Foram liberados mais 8% para junho. Em 12/07, foram liberados mais 5%, em 05/08 mais 5%, chegando a 58%. No total deveríamos ter recebido 66,7%. No caso do Investimento, o caso é dramático. Só 10% liberado em abril, 12/07 liberados mais 10%, num total de 20%. Houve bloqueios na LOA no total de R\$ 48 milhões, sendo 30% em ODC e 55,8% em investimento e até hoje esses valores estão bloqueados. Ressaltou que não podemos contar com esses

valores. Das ações bloqueadas, a maior parte foi despesas de funcionamento, HVET e capacitação servidores, não havendo bloqueio na assistência estudantil. A emenda de relatoria para investimento no valor de R\$ 3,6 milhões foi bloqueada em abril. Houve cancelamentos também, por meio da Portaria ME n. 169/2019, que retirou recursos da LOA de várias unidades orçamentárias, inclusive da UnB, para suplementação a outros órgãos (Projeto de Lei n. 18/2019). Nesse panorama, a Universidade tem feito redução de despesas com manutenção, cerca de 26% das despesas de funcionamento da Universidade e todo esforço possível para adequação. A gestão tem participado de diversas reuniões com ministros, secretário SESU, Diretorias do MEC, bem como apresentado o tema nos fóruns ANDIFES e FORPLAD, para demonstrar a redução orçamentária e o esforço para a redução de despesas, ressaltando a necessidade de recomposição do orçamento. Em reunião no dia 08/08, na ANDIFES, foi informado que não há perspectivas de mudanças. Como membro da Comissão de Modelos do FORPLAD, a Profa. Denise disse que até o momento não temos informações sobre o orçamento de 2020. Apenas foi sinalizado um montante ao MEC, com valor entre a LOA 2018 e a LOA 2019, menos os bloqueios. Não se vislumbra o desbloqueio e é preciso orçamento para pagar as contas da UnB. Na UnB, cerca R\$ 24 milhões da LOA 2019 estão distribuídos entre as unidades. Há crédito de R\$ 13 milhões disponíveis nas unidades (limite para empenho), ainda não utilizado. Face o bloqueio, não há alternativa, neste momento, a não ser retornar 30% do crédito total disponibilizado para as unidades, com a finalidade de pagamento de despesas tais como água, energia, contratos. Havendo desbloqueio, assume-se o compromisso de retornar os valores para as unidades. Os conselheiros serão informados por Circular na segunda-feira dia 12/08 e qualquer informação sobre o desbloqueio será repassada as unidades. Ressaltou que a situação da UnB é melhor de que outras IFES, em função da arrecadação própria. Reiterou o esforço com arrecadação própria para custear as despesas da UnB. Informou que serão alternativas para recompor o orçamento das unidades, inclusive e eventualmente com recursos próprios. Os professores Fátima Makiuchi, José Luiz Villar, Gustavo Romero, Rosana Reigota, Márcio Muniz, Marcelo Bezerril, Laudimar Oliveira, Fátima Santos e Fernando Paulino registraram preocupações com o bloqueio, considerado por alguns como um “confisco”. Questionaram sobre a forma do retorno dos créditos das unidades; os impactos da medida no planejamento das unidades acadêmicas e nas despesas já autorizadas até o momento; impacto nos recursos captados com alugueis; sobre o quanto representam no orçamento, em porcentagem, os valores das contas de água e energia, bem como, quanto à expectativa do DAF/DPO em relação ao retorno. Alguns sugeriram planejamento/análises locais para buscar soluções internas sobre a redução, olhar caso a caso, e levantaram também preocupação quanto à redução de salário no próximo exercício. Os professores consideraram este um momento importante para uma reação da comunidade e enfatizaram a importância de se fazer mobilizações nas unidades, escrever carta dos diretores ao CONSUNI e aos estudantes, bem como fazer nota na UnBTV. Propuseram um documento único a ser entregue também aos parlamentares (Câmara Legislativa, Senado) e fazer ações junto ao GDF no que se refere às contas de água e energia. Os professores Simone Perecmanis e Carlos Saito levantaram preocupação com a aquisição de insumos e possíveis reduções no contrato que atende às unidades FAV/FAL FM e FS, IB, especialmente, com corte de terceirizados que atuam nas atividades essenciais das unidades HVET e FAL HVET, FAL e Centro de Primatologia. Registra-se que os professores Gustavo Romero, Marcelo Bezerril, Laudimar Oliveira e Simone Perecmanis solidarizaram-se com a Administração e elogiaram a condução do DAF/DPO no esforço para manter a UnB em funcionamento, postergando essa o repasse do bloqueio às unidades acadêmicas. A Profa. Denise compartilhou da indignação e informou que os valores já empenhados não entrarão no cômputo do valor a ser retornado. Esclareceu que o retorno será de 30% da Matriz. Quando houver o desbloqueio, os recursos serão recompostos as unidades. Esclareceu que temos limite para fazer empenhos de despesas de custeio, mas não temos crédito orçamentário disponível, já que os créditos estão alocados nas unidades. Em relação a investimento, informou que não tem limite disponível para ser utilizado. O DPO avaliará as demandas de investimento caso a caso, verificando se é possível atender. Sobre recursos de alugueis, esclareceu que se trata de recurso próprio e não tem sido contingenciado. Informou que temos recebido limite para utilizar o valor arrecadado até o limite da LOA, mas que na LOA de 2020 recursos próprios poderão ser contingenciados, dependendo da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ressaltou que, para 2019, mesmo com estimativas de arrecadação devidamente comprovadas, a SOF indeferiu parte da previsão da arrecadação da UnB. Em relação à LOA 2020, a informação inicial é a que seria mantido o percentual de 70% da LOA 2019 para despesas discricionárias, sem previsão de redução do orçamento para pagamento de despesas obrigatórias. Esclareceu que a conta de energia e água representa, respectivamente, gasto aproximado

de R\$ 1,6 milhão e R\$ 500 mil, por mês. A Profa. Maria Lucilia esclareceu que não há discussão sobre redução dos contratos e informou que serão mantidos os empenhos já realizados bem como as despesas em execução. Pediu análise dos empenhos, especialmente os empenhos de 2017 inscritos em restos a pagar que serão bloqueados em 14/11/2019. Em relação à rotina de envio de recurso para o pagamento das obrigações, ressaltou que o MEC tem informado nas Notas de Programação Financeira do SIAFI a recomendação para se pagar as contas de energia, água, restaurante universitário. A Profa. Denise Imbroisi registrou que a prioridade é ensino, pesquisa e extensão e reiterou que não estamos discutindo redução de contratos e sim o retorno de crédito das unidades com objetivo de se ter crédito orçamentário para custear as despesas da Universidade, preservando o olhar acadêmico. Avaliou que a questão é delicada e achou positivo o pronunciamento dos diretores por meio de uma nota. Na segunda-feira, o DPO vai enviar ofício às unidades informando sobre a retirada do crédito. Para preparar nota a ser apresentada ao CONSUNI, foram indicados os Professores: Rozana Reigota, Márcio Muniz, Fátima Makiuchi, Laudimar Oliveira e Gustavo Romero. **Item 3 - Retorno ao item 1 de pauta, Ata da CPLAD de 08/11/2018.** Com a palavra, o Prof. Fernando Paulino leu o texto a ser incluído na Ata: *O Prof. Fernando Oliveira Paulino pediu votos para a proposta 2 que promove maior equidade científica e criticou a aplicação da Matriz Andifes na definição do Orçamento da UnB porque ela não leva em conta a extensão universitária e utiliza pesos reduzidos para cursos de ciências humanas e sociais em comparação com áreas que têm mais possibilidade de conseguir outras fontes de recursos. Além disso, defendeu que haja um debate sobre os critérios da Matriz Andifes, algo proposto na discussão do orçamento em 2017 e que ainda não aconteceu.* Deliberação. Ata aprovada com inclusão proposta. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião, da qual eu, Viviane Alves Costa, Assessora do Decanato de Administração, lavrei a presente ata, que, por ser expressão da verdade, segue assinada pelo será subscrita por mim e pela Presidente da Câmara.



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Alves Costa, Assessor(a) do Decanato de Administração**, em 06/02/2020, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lucilia dos Santos, Decano(a) do Decanato de Administração**, em 06/02/2020, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4931308** e o código CRC **2329CA58**.